

PROJETO EDUCATIVO

Edição 2025/2028 | Revisão 01

04 de setembro de 2026



ÍNDICE

ÍNDICE	1
1. INTRODUÇÃO	3
2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	5
2.1. Visão	5
2.2. Missão	5
2.3. Princípios e Valores	5
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	6
3.1. Caracterização do Meio	6
3.2. Caracterização da Escola	7
3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar	9
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	10
Áreas de Excelência (pontos fortes)	10
Áreas a Melhorar (pontos fracos)	11
Áreas de atuação prioritárias	11
5. METAS	12
5.1. Objetivos Estratégicos	12
5.2. Objetivos Operacionais	13
5.3. Metas	13
6. ESTRATÉGIAS	13
6.1. Alunos	13
6.1.1. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno	15
6.1.2. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades	17
6.2. Família	18
6.3. Comunidade envolvente	18
6.3.1. Parcerias e Protocolos	19
6.3.2. Projetos	19
6.3.3. Atividades Escola ↔ Comunidade	19
7. OFERTA FORMATIVA	20
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
8.1. Matrizes curriculares	20
2.º Ciclo do Ensino Básico	20
3.º Ciclo do Ensino Básico	21

2.º Ciclo do Ensino Básico – Ensino Articulado da Música (Dec.-Lei 55/2018)	22
3.º Ciclo do Ensino Básico – Ensino Articulado da Música (Dec.-Lei 55/2018)	23
8.1.1. Apoio ao estudo (2.º ciclo)	24
8.1.2. Atividades de organização curricular	24
8.2. Programas das Disciplinas	25
8.3. Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	25
8.4. Aprendizagens Essenciais	26
8.5. Articulação Interdisciplinar e Interciclos	26
8.6. Horários Escolares	27
9. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS	28
10. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	28
10.1. Critérios Gerais de Avaliação	28
10.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação	30
10.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação	31
10.4. Provas	31
10.5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	31
11. DISPOSIÇÕES FINAIS	32
11.1. Divulgação	32
11.2. Vigência	32
11.3. Avaliação	32
ANEXOS	33

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais o Colégio Frei Cristóvão se propõe cumprir a sua função educativa.

Este documento foi construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa.

O Projeto Educativo assume, antes de tudo, um papel de referência para uma escolha responsável pela escola e educação dos seus filhos/educandos. Assim, é a partir do Projeto Educativo que se vão definir as grandes linhas orientadoras para a construção da escola que queremos. Para o concretizar, é necessário proceder à observação e análise do contexto económico-social e cultural do meio em que a escola se insere.

A concretização do nosso Projeto tem subjacente o desenvolvimento de um tema: ***Non scholae sed vitae discere*** – **Aprender, não para a escola, mas para a vida.** O apelo para a formação integral do ser humano constitui a meta principal da educação. Nesta nobre tarefa, a escola continua a assumir um papel decisivo. Por isso, ela deve estar ao serviço dos alunos, procurando ser um polo educativo, a tempo inteiro. Estes buscam na escola a possibilidade de uma formação sólida e abrangente que esta não deve negar, pois é esse o seu propósito fundamental. Neste sentido, o Colégio Frei Cristóvão possibilita aos alunos ambientes de aprendizagem que favorecem a integração de saberes, o desenvolvimento da compreensão e do pensamento crítico, o exercício da cidadania e o aprender a ser, visando formar cidadãos responsáveis e empenhados na transformação do meio em que estão inseridos.

Estamos certos de que a missão de educar, hoje em dia, não é tarefa fácil. A complexidade das sociedades e a rapidez com que as mudanças se processam tornam esta missão ainda mais difícil. Mas, porque acreditamos no importante e decisivo contributo que a escola continua a possibilitar na formação dos nossos adolescentes e jovens – enquanto espaço aglutinador de referências valorativas da cultura e da sociedade – e, porque não queremos que eles, por vezes, venham até ela, somente porque são forçados, propomo-nos trabalhar por uma escola ativa, em constante mudança, como forma de resposta aos obstáculos que transformamos em desafios. Acreditamos que podemos oferecer aos nossos alunos uma escola onde se sintam bem, a crescer, onde desejem aprender e produzir, onde aprendam a comunicar e a organizar-se, onde cresçam como cidadãos responsáveis, inteligentes, criativos e competentes. Ajudaremos os nossos alunos a atingir a “plena expansão da personalidade humana” (*Declaração Universal dos Direitos do Homem*, Art.º 26), educando-os para os direitos do Homem e do cidadão; para os deveres individuais e coletivos a ele inerentes; para o espírito crítico, construtivista e cooperativo; para a transformação consciente e responsável do meio em que vivem. Estamos convencidos de que é possível ensinar e aprender numa escola, simultaneamente eficaz e gratificante: uma escola que, por princípio, não desencoraja com punições, mas que estimula e ensina o melhor caminho para cada um dos seus alunos; uma escola que, mais do que eliminar os comportamentos “maus”, proporciona condições para comportamentos “bons”. É pela atitude de encontro com o aluno, de respeito pela sua personalidade singular e única que se abre a possibilidade de ele próprio se constituir como parceiro construtivo no desbravamento cognitivo e dinâmico de novos horizontes do pensar, do sentir, do estar e do ser, ajudando-o a libertar-se num processo de maturidade e autonomia que visa a

construção de um universo de realização pessoal e social. Acreditamos que a verdadeira cidadania se constrói na escola, quando esta se transforma em espaço de vida, onde os alunos desejam aprender e aprendem a viver.

O tema que propomos neste Projeto Educativo é audacioso e, para chegar a bom porto, envolverá a boa vontade, esforço, empenhamento e entrega de todos quantos compõem esta comunidade educativa que é o Colégio Frei Cristóvão. Face às exigências da sociedade atual, a escola deve incutir nos alunos que a cada direito corresponde um dever e que, só com esforço, rigor, trabalho e exigência, por parte de todos os intervenientes no processo educativo, se pode alcançar o sucesso, entendido como formação integral do indivíduo.

No fundo, estamos comprometidos, porque desejamos que os nossos alunos tenham oportunidade e meios para construírem a sua própria identidade, vida e história com perspetivas gratificantes do ponto de vista individual e comunitário, do ponto de vista atual e futuro.

Por outro lado, pretende-se que todos os elementos da Comunidade Educativa partilhem a **“Motivação para o sucesso”** como uma **cultura de escola**, valorizando-se, acima de tudo, o sucesso dos alunos nas suas diversas dimensões. Com esse propósito, partindo da caracterização socioeconómica e cultural, assim como da realidade escolar dos alunos que frequentam o colégio, definimos princípios, atitudes e valores, metas e estratégias que se enumeram neste Projeto, tendo em conta, principalmente, os eixos Aluno, Família e Comunidade, e que deverão concorrer para a concretização dos resultados esperados.

Pretende-se com o presente Projeto uma orientação para toda a ação escolar, a fim de melhorar a eficácia da resposta aos problemas que lhe são inerentes, possibilitando, assim, aprendizagens sólidas onde o saber teórico e o saber prático coabitam. Este contributo, conducente às necessidades e expectativas, bem como ao sucesso educativo dos alunos, deverá contribuir, cada vez mais, para a formação de cidadãos capazes de responder, de forma eficaz, aos desafios da sociedade em que se inserem. A reflexão subjacente à construção do projeto irá proporcionar o desenvolvimento de uma série de opções de carácter pedagógico e educativo que, por sua vez, irão estabelecer as principais prioridades da escola, as quais deverão passar por proporcionar, a todos os alunos, uma escolaridade básica de sucesso, mais e melhores aprendizagens, um conjunto de princípios e valores fundamentais, assim como dar resposta aos desafios da comunidade local e à sociedade atual. Neste contexto, o desenho curricular proposto terá em consideração o anteriormente referido.

Assim, a escola deve desenvolver atividades neste âmbito, de modo a promover a participação ativa de todos os elementos da Comunidade Educativa, transformando-se num espaço onde se privilegia o desenvolvimento académico, pessoal e social, um espaço onde se orienta o processo de ensino e aprendizagem com vista à formação para a cidadania plena.

A operacionalização do Projeto Educativo será realizada através do Plano Anual de Atividades, onde está definido o tema de escola: *Non scholae sed vitae discere* – Aprender, não para a escola, mas para a vida.

Relativamente à sua estrutura, o Projeto Educativo do Colégio Frei Cristóvão tem início com a presente introdução, a que se seguirá a explanação da Visão, Missão e Valores definidos para esta escola. De seguida, far-se-á a caracterização do meio, da escola e dos órgãos de direção e gestão escolar, a que se segue o ponto cinco com os resultados da autoavaliação.

No ponto seis definir-se-ão as metas e no ponto sete as estratégias (alunos, família e comunidade envolvente). A partir do ponto oito, apresentam-se as ofertas formativas da escola, a organização curricular, a constituição das turmas, a avaliação das aprendizagens e, por fim, as disposições finais.

2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

Atingir o reconhecimento na região onde o Colégio está inserido, atingindo padrões de qualidade educativa e de segurança e afirmar o Colégio como escola de referência no âmbito do projeto de ensino articulado da música.

2.2. Missão

Prestar um serviço público de educação de qualidade, formando jovens cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Desenvolver o projeto de ensino articulado da música. Criar uma cultura de escola inovadora, exigente e rigorosa, que concorra para o sucesso dos alunos, quer a nível académico, quer a nível social. Assim, no final do ciclo de estudos, o aluno deverá apresentar sucesso nos resultados académicos, mas também, saber socializar e mostrar interesse na participação em projetos de responsabilidade social, cívica e ambiental.

2.3. Princípios e Valores

Os princípios e valores são pressupostos de natureza filosófica e de política educativa, ideias essenciais, convicções em torno das quais a escola é construída e que direcionam as ações dos seus intervenientes. Servem de critérios gerais para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas.

Princípios gerais, caracterizadores da cultura de escola:

- Motivação para o sucesso – Uma cultura de escola
- Equidade e justiça
- Rigor
- Cultura de inovação e empreendedorismo
- Desenvolvimento integral do aluno (o saber, o saber fazer, o saber ser e o saber estar)
- Envolvimento da família e da comunidade, através do acompanhamento do percurso educativo e formativo, do contributo para o desenvolvimento do projeto e da participação ativa na dinâmica da escola
- Autoavaliação e melhoria contínua

Princípios pedagógicos:

- Coerência e sequencialidade entre os ciclos de ensino
- Articulação do currículo e da avaliação

- Favorecimento da integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental
- Promoção da dimensão artística e vocacional
- Promoção do rigor da avaliação, valorizando os resultados escolares
- Promoção da responsabilidade social, cívica e ambiental
- Valorização da língua e da cultura portuguesas
- Valorização das tecnologias de informação e comunicação
- Enriquecimento da aprendizagem, através da riqueza da oferta de atividades complementares à formação dos alunos (atividades, academias, projetos, concursos...)

Valores:

- Excelência
- Trabalho
- Exigência/Rigor
- Respeito
- Autonomia

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1. Caracterização do Meio

O colégio encontra-se situado na vila de A-dos-Francos, a cerca de 18 km a sul da sede de concelho – Caldas da Rainha, no distrito de Leiria. Aquando da sua construção, da sua área geográfica de influência faziam parte as freguesias de A-dos-Francos, Alvorninha, Landal, São Gregório e Vidais. Para além disso, há a registar, desde o início da existência do Colégio, em 2005, uma significativa mobilidade da população local.

Trata-se de uma região com acessos difíceis, motivados pelo relevo do terreno, onde as pessoas vivem, principalmente, da agricultura, fruticultura, silvicultura, pecuária, criação de aves, pequeno comércio e serviços. Verificam-se também algumas situações de desemprego.

Muitas famílias possuem pequenas parcelas de terra onde se pratica uma agricultura de autoconsumo que funciona como complemento económico familiar, tendo vindo esta realidade a alterar-se, gradualmente, revelando os encarregados de educação uma maior escolarização, assim como expectativas face ao desempenho académico dos seus educandos, cada vez mais ambiciosas.

Existe nesta região uma grande e assumida tradição da música, subsistindo muitas bandas filarmónicas, o que levou ao desenvolvimento do projeto de ensino articulado da música no Colégio, uma vez que se integrava no contexto cultural das localidades próximas. Deste modo, os pais e encarregados de educação que escolhem o projeto educativo do Colégio Frei Cristóvão demonstram fazê-lo com a consciência de que esperam um ensino de excelência, rigoroso e que vá ao

encontro das expectativas de formação plena por parte dos seus educandos, nos domínios académico, pessoal, cívico e também artístico.

3.2. Caracterização da Escola

Historial

O Colégio Frei Cristóvão tem a assumida ambição de atingir os mais elevados padrões académicos através de um currículo ousado, que realce a excelência pessoal e o compromisso para com a comunidade em que se insere. Nesta ótica, pretende-se procurar constantemente a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade, através de uma dinâmica e cultura de escola, que se pretende inovadora, criativa, exigente e rigorosa. É a partir deste pressuposto que o Colégio Frei Cristóvão constrói o seu Projeto Educativo, tendo em conta as necessidades e expectativas específicas da comunidade educativa e meio escolar que serve.

Fundado em 2005, com autorização provisória de funcionamento n.º 335, de 23 de novembro de 2005, passou a ter autorização definitiva, em 16 de dezembro de 2009 (Autorização nº 09.0202/DRELVT), para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e para o ensino secundário. É dotado de autonomia pedagógica para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, publicada em Diário da República a 15 de fevereiro de 2013, com contrato de associação, tem uma lotação atual, autorizada ministerialmente, de 726 alunos.

Trata-se de uma escola com identidade própria, empenhada na criação de elos com o meio em que se insere e na manutenção de uma forte ligação com a família. Nesta escola, procura-se responder aos anseios dos alunos e dos seus pais, articulando-os com as necessidades e potencialidades do meio. Assim, o Colégio oferece um leque variado de atividades de organização, complemento e animação curricular, que os alunos poderão frequentar de acordo com os seus interesses.

A implementação do ensino artístico – Ensino Articulado da Música, no Colégio, integra de uma forma concisa e complementar a oferta curricular já existente. Deste modo, os alunos e encarregados de educação passam a dispor de uma opção de complemento à formação académica intrínseca ao currículo, através do ensino articulado da música. De um modo geral, os cursos básicos de ensino artístico especializado harmonizam as diferentes componentes curriculares e permitem a diversidade de ofertas formativas de ensino artístico especializado, tomando, simultaneamente, em consideração a necessidade de todos os alunos desenvolverem as competências essenciais e estruturantes relativas a uma educação básica dentro da escolaridade obrigatória.

A organização e gestão do currículo de nível básico dos cursos de ensino artístico especializado subordinam-se, ainda, aos seguintes princípios orientadores: existência de uma formação de base comum às áreas da dança e da música; racionalização do currículo, valorizando uma construção integrada dos saberes; reforço da educação artística global do aluno e incremento da permeabilidade entre planos de estudo. De salientar o facto de a existência desta oferta formativa por parte do colégio se assumir como uma mais-valia para a formação integral dos alunos.

Características físicas

Respondendo às necessidades da comunidade educativa em que se insere e às exigências da atual sociedade, o Colégio é dotado de instalações modernas e bem apetrechadas, com o objetivo da consecução de um desempenho eficaz no desenvolvimento harmonioso dos seus alunos.

É formado por três blocos distintos, sendo que no Bloco A existem oito salas de aula normais, um Centro de Recursos Educativos – Biblioteca, Videoteca e Ludoteca, um gabinete dos Serviços de Psicologia e Apoio Educativo, o Gabinete da Direção, a Secretaria e uma Sala de Professores; no Bloco B, quatro laboratórios (de Informática, de Ciências Naturais, e de Físico-Química), uma sala de Educação Visual, uma sala de Educação Visual Tecnológica, uma sala de Educação Tecnológica, uma sala de Música, um Gabinete Médico, um Bar, uma Papelaria/Reprografia e Refeitório e, no Bloco C, existem dezoito salas de aula normais e uma sala de Audiovisuais.

Características da comunidade educativa

Possui um corpo docente maioritariamente profissionalizado, constituído por cerca de 20 docentes, bem como 2 técnicos especializados em diferentes áreas específicas, que asseguram a gestão de cerca de 250 alunos, distribuídos por 12 turmas.

Os alunos que frequentam o Colégio são oriundos, na sua maioria, de famílias tradicionais, sendo que algumas apresentam carências económicas.

De um modo geral, as maiores dificuldades evidenciadas prendem-se com as áreas do português e da matemática, paralelamente à ausência de métodos de estudo domiciliário regular e hábitos de trabalho eficazes, o que condiciona o seu aproveitamento. Não obstante, é de registar que se tem verificado, nos últimos anos letivos uma evolução significativa, no que concerne aos resultados aferidos nos exames nacionais, nas disciplinas de matemática e de português, destacando-nos da média nacional.

No que se refere aos meios de transporte que os alunos utilizam nas deslocações para a escola e regresso a casa, quase todos utilizam o transporte disponibilizado pela autarquia. Os restantes deslocam-se a pé ou em transporte da responsabilidade dos encarregados de educação.

Segurança e vigilância

Nesta instituição, a realidade vai ao encontro de aspetos eficazes e promotores de sucesso e realização pessoal ao nível da aprendizagem, visto que se patenteia por elevados padrões académicos, bem como de segurança. Uma das preocupações do Colégio, desde a sua fundação, é proporcionar aos alunos a máxima segurança, existindo um Manual de Autoproteção analisado e aprovado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil. Reforçando a segurança do Colégio, as entradas e saídas fazem-se de acordo com o regime acordado pelo encarregado de educação e a escola, aquando da matrícula, funcionando, ainda, um sistema informático em que os alunos realizam todos os movimentos monetários recorrendo unicamente ao cartão de identificação do aluno. Deste modo, os encarregados de educação podem verificar os gastos dos seus educandos.

Serviços de apoio facultativos

O Colégio proporciona também serviços de apoio facultativos, nomeadamente, projetos e academias; refeitório escolar; papelaria/reprografia escolar e bar.

Projetos emblemáticos

Entre os projetos mais emblemáticos da escola destaca-se o ensino articulado da música, que estimula o gosto pela música, dotando os alunos de uma aptidão artística que fomenta o conhecimento e desenvolvimento das potencialidades desta área de intervenção, elevando o nível cultural da região.

A par deste, o Programa Eco-Escolas é um projeto que o Colégio pretende desenvolver, anualmente, de forma a contribuir para uma melhoria global do ambiente da escola e da comunidade, permitindo que se tome consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o ambiente global. É objetivo do nosso Colégio ser reconhecido com a Bandeira Verde Eco-Escolas. Para tal, é necessário demonstrar ter seguido a metodologia proposta dos sete passos do Programa Eco-Escolas (Conselho Eco-Escolas, auditoria ambiental, plano de ação, trabalho curricular, monitorização e avaliação, envolvimento da comunidade e eco-código); concretizando pelo menos dois terços do seu plano de ação e realizado atividades no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia) e de pelo menos mais um tema do ano.

3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar

Organograma da Unidade Escolar

Direção de Escola					
Área Ensino-Aprendizagem				Área Administrativa	Outros Serviços
Conselho Pedagógico	Departamentos Curriculares	Conselhos de Turma	Outras Equipas Pedagógicas	Serviços Administrativos	Papelaria / Reprografia
	Coordenador de Ciências Exatas, Naturais e Expressões	Coordenador de Diretores de Turma	Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional		Bar
		Diretores de Turma	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva		Refeitório
	Coordenador de Línguas e Ciências Sociais e Humanas		Secretariado de Exames e Provas		Coord. Segurança
			Equipa de Melhoria Contínua		Limpeza
			Atividades / PAA		Manutenção
			Coord. Cid. Desenv. Biblioteca / Centro de Aprendizagens e Recursos		
			Matrículas		
			Formação Contínua		
			Comunicação		
			Resp. RGPD		

A explicitação do respetivo funcionamento e competências destes órgãos encontra-se no Regulamento Interno do Colégio Frei Cristóvão.

4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Através dos resultados da autoavaliação indicam-se, de seguida, as principais áreas de excelência e áreas a melhorar da escola, bem como as áreas de atuação prioritárias. A autoavaliação reflete as conclusões constantes dos relatórios de autoavaliação anuais, principalmente no que respeita à análise SWOT (*strenghts, weaknesses, opportunities, threats*) do Colégio, uma vez que tem o envolvimento da comunidade educativa na sua realização.

A autoavaliação do Colégio é feita anualmente e tem sempre implícito o objetivo da ação para a melhoria, servindo como ponto de partida para a definição de metas e estratégias elencadas nos pontos seguintes do presente documento.

Áreas de Excelência (pontos fortes)

Corpo docente estável e maioritariamente profissionalizado

- O corpo docente apresenta estabilidade, sendo que, na sua maioria, os professores são profissionalizados;
- Utilização de estratégias/metodologias que contribuem para a otimização dos resultados atingidos, indo ao encontro das expectativas dos alunos e encarregados de educação;
- Diversificação das modalidades e/ou metodologias de apoios pedagógicos.

Rigor e exigência

- O corpo docente e não docente incute sempre os valores de rigor e exigência em toda a ação desenvolvida por si e pelos alunos, de modo a conseguir alcançar os resultados esperados.

Projeto do ensino articulado da música

- Promoção do ensino articulado da música com a Academia de Música de Óbidos, de forma harmonizada, facultando aos alunos que se inscrevem nesta modalidade todas as aulas da vertente artística no espaço físico do Colégio Frei Cristóvão, evitando o incómodo de deslocações ou desajustes horários.

Clima relacional positivo

- Garantia da disciplina;
- Entendimento da escola como um todo, onde cada elemento da comunidade educativa seja responsável pela formação integral dos discentes;
- Integração dos elementos da comunidade educativa nas ações que revertem favoravelmente para as aprendizagens dos alunos;
- Garantia de mecanismos de igualdade de oportunidades.

Segurança

- A segurança foi um princípio subjacente à criação do Colégio, procurando-se, tanto quanto possível, garantir a segurança dos discentes com a adoção de vários procedimentos. Assim, o portão encontra-se encerrado durante o horário letivo, estando um funcionário no local para o controlo de todas as entradas e saídas, de acordo com o documento preenchido pelos encarregados de educação para o efeito, no ato de matrícula/renovação de matrícula;
- Para que não exista a necessidade de os alunos serem portadores de dinheiro, está implementado um sistema informático, através do qual os discentes realizam todas as compras que necessitam, recorrendo, exclusivamente, ao cartão de identificação do aluno.

Taxa de abandono escolar

- O Colégio tem implementado várias estratégias com o intuito de motivar os alunos para o seu processo de aprendizagem, garantindo, até à data, a existência praticamente nula de casos de abandono escolar.

Áreas a Melhorar (pontos fracos)

Expectativas pouco elevadas de alguns alunos e encarregados de educação

- O Colégio localiza-se numa zona rural de difícil acesso, motivado pelo relevo do terreno. Os habitantes dedicam-se, particularmente, à agricultura, à fruticultura, à silvicultura, à pecuária e à criação de aves, bem como ao pequeno comércio e serviços, porém algumas pessoas encontram-se no desemprego. Desta forma, alguns alunos e encarregados de educação, com nível de escolaridade menos elevado, manifestam expectativas pouco ambiciosas, o que se reflete no processo de aquisição das aprendizagens, tendo o Colégio que desenvolver um trabalho de motivação e de promoção cultural.

Áreas de atuação prioritárias

As áreas de atuação prioritárias que a seguir se enunciam servem de orientações abrangentes que devem ser traduzidas em estratégias concretas, nos diferentes Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT), segundo as características específicas dos alunos que as integram.

- Criação de ambientes educativos ativos e cooperativos;
- Elaboração e adequação do plano de estudos às necessidades e características específicas dos alunos;
- Reforço do núcleo central do currículo nos domínios da língua materna e da matemática;
- Desenvolvimento da educação artística e da educação para a cidadania;
- Empenamento dos alunos na planificação e realização das diversas atividades propostas pela escola;
- Realização de aprendizagens significativas e funcionais, através da articulação e da contextualização de saberes;
- Valorização do trabalho dos alunos, estimulando-os na construção do seu conhecimento;
- Criação do quadro de honra (com regulamento específico);

- Desenvolvimento de metodologias de estudo acompanhado, através das quais o aluno aprenderá a aprender, a fazer e a ser;
- Realização de atividades interdisciplinares através de temas integradores e de objetivos comuns;
- Promoção do ensino experimental das ciências;
- Utilização de uma avaliação formativa que oriente as atividades diferenciadas e que incentive a autoavaliação;
- Promoção de comportamentos protetores da saúde e promotores de escolhas saudáveis;
- Gestão eficaz dos espaços e recursos existentes na escola e meio envolvente;
- Promoção de competências essenciais na utilização das TIC;
- Promoção de ações de formação para formação contínua do pessoal docente e não docente;
- Promoção da frequência de um ensino articulado da música.

É essencial, ainda, promover a aproximação desta escola com as escolas do primeiro ciclo, situadas na área envolvente, estabelecendo com elas parcerias de modo a receber informação fundamental para uma base de trabalho direcionada ao interesse e desenvolvimento das competências gerais, a melhorar a integração e minimizar as dificuldades cognitivas do aluno. Para a concretização deste projeto é necessário multiplicar o esforço de cada um e de todos, traduzindo-se num maior empenho, dedicação e colaboração, nomeadamente: direção, professores, funcionários, encarregados de educação e alunos. Pois, só de uma forma concertada e articulada se construirá uma escola capaz de operar a mudança esperada.

5. METAS

5.1. Objetivos Estratégicos

Os objetivos a seguir delineados tiveram em consideração a análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities, threats*) do Colégio, realizada em Conselho Pedagógico no final de cada ano letivo.

OB1: Captação e fidelização de alunos.
OB2: Melhoria do desempenho dos alunos em consonância com o Projeto Educativo.
OB3: Aumento da satisfação dos alunos, pais, encarregados de educação e restante Comunidade Educativa.
OB4: Aumentar o índice de satisfação dos colaboradores.

Relativamente aos objetivos elencados, entende-se que o Colégio, como qualquer outra instituição, deverá obter o reconhecimento da região em que se insere e da comunidade educativa, para que os alunos e famílias vejam alcançadas as expectativas que haviam almejado. Entendemos que este reconhecimento só é possível através da melhoria dos resultados escolares, bem como da qualidade educativa e segurança. No que respeita aos terceiro e quarto objetivos, entendemos que deve ser a súpula e ponto de chegada de toda a atuação do Colégio – a garantia da satisfação da comunidade educativa.

Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

5.2. Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais decorrem dos objetivos estratégicos, operacionalizando-os anualmente. Encontram-se expressos no Plano Anual de Atividades, por Domínio de Referência: Resultados; Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão, sendo, de igual modo, avaliados anualmente através do Relatório de Autoavaliação.

5.3. Metas

De seguida, enumeram-se as principais metas a atingir de acordo com os objetivos estratégicos traçados.

Melhorar o desempenho escolar:

- Classificação interna;
- Classificação externa;
- Classificação comparada;
- Posicionamento nos resultados das provas finais do ensino básico.

Melhorar a qualidade do ensino e a segurança:

- Estímulo ao espírito empreendedor e criativo;
- Promoção do rigor e exigência em toda a ação educativa;
- Preocupação constante com a segurança dos alunos;
- Garantir a satisfação da comunidade educativa (expectativas de pais, alunos e meio).

6. ESTRATÉGIAS

6.1. Alunos

Tendo em conta os resultados da autoavaliação, bem como as respetivas áreas de atuação prioritárias identificadas, entre as estratégias gerais que deverão permitir a concretização dos objetivos estratégicos (e respetivas metas), salientamos: os sistemas de apoio às aprendizagens dos alunos, as atividades de organização, complemento e animação curricular e a formação dos recursos humanos.

As estratégias são, pois, elementos determinantes no incremento de valor ao aluno, atribuindo-lhe uma vantagem competitiva – desafiando a trabalhar e a dar o seu melhor e ajudando-os a superar as dificuldades de aprendizagem de

forma atempada e eficaz. Saliente-se que o documento operacionalizador destas estratégias é o Plano Anual de Atividades.

Também as medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão escolar.

a) Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT)

O plano de acompanhamento pedagógico de turma é traçado, realizado e avaliado, sempre que necessário, em articulação com outros técnicos de educação e em contacto regular com os encarregados de educação. Estes Planos integram o Projeto Educativo, como anexo, contudo, num formato de arquivo independente (dossiê próprio).

b) Serviços de Psicologia e Orientação e Educação Inclusiva

Com vista à melhoria do sucesso escolar e ao combate ao abandono escolar, os serviços de psicologia e orientação e a educação inclusiva promovem ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos (*Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho e Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho*).

c) Educação Inclusiva | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho, estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. O referido diploma identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

d) Ação Social Escolar

A escola desenvolve, através da ação social escolar, medidas destinadas a compensar os alunos economicamente mais carenciados, mediante critérios objetivos e de discriminação positiva, previstos na lei, nos termos da legislação em vigor.

e) Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono

Com vista à prevenção e combate ao abandono escolar, todos os docentes, principalmente os diretores de turma, contactam diretamente com os respetivos encarregados de educação e com os serviços de psicologia e orientação, de modo a levarem a cabo uma atuação concertada que evite uma situação de desistência ou

abandono. Em casos excepcionais, quando se entende oportuno, é contactada a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Escola Segura, de modo a evitar situações irrevogáveis.

6.1.1. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno

a) Atividades de Animação e Complemento Curricular

A escola não deve ser um local onde apenas se proporcionem situações de aprendizagem numa sala de aula. Deve garantir aos seus alunos espaços e atividades de carácter facultativo que os desenvolva a nível cultural, intelectual e social, de um modo informal e, simultaneamente, responsável. À luz destes objetivos, a escola criou espaços específicos, denominados por Academias, que incentivam a aprendizagem e a responsabilidade, transformando a escola num espaço criativo e enriquecedor, capaz de formar cidadãos para o futuro do país e do mundo. Para além das Academias, salientamos as visitas de estudo, como atividades de enriquecimento cultural fundamentais para vivenciar os conhecimentos adquiridos na escola. Também a Festa de Natal, o Baile de Carnaval, a comemoração do Halloween e a Feira Cultural e do Livro se revestem de primordial importância no que respeita à dimensão social para além de académica.

b) Apoios educativos

O Colégio organiza diversas atividades de otimização das situações de aprendizagem e de superação de dificuldades. Neste contexto, também os alunos com bom aproveitamento são apoiados de forma a potenciar as suas capacidades de aprendizagem. Assim, o Colégio Frei Cristóvão oferece Sala de Estudo, Apoio ao Estudo (2.º ciclo); Apoio Pedagógico Acrescido (8.º anos); Apoio para as provas finais do ensino básico (9.º ano); Apoio Pedagógico Individualizado (alunos com português como língua não materna); e outros a definir ao longo do ano, de acordo com as especificidades dos alunos, nos termos da legislação em vigor. Acrescente-se que a descrição das atividades e a duração destes apoios se encontra explanada no Plano Anual de Atividades.

c) Projetos e Academias

A escola proporciona aos seus alunos espaços e atividades de carácter facultativo que os desenvolva a nível cultural, intelectual e social, de um modo informal e, simultaneamente, responsável. Assim, foram criados espaços específicos, denominados por Academias, que incentivam a aprendizagem e a responsabilidade, transformando a escola num espaço criativo e enriquecedor, capaz de formar cidadãos para o futuro do país e do mundo. Destacamos as Academias de Música e de Teatro; Academia de Ciências e Ambiente; Academia de Desporto; Academia de Matemática; Academia do Pintor; Academia de Línguas. Cada Academia tem objetivos e razões específicas subjacentes à sua criação e às atividades aí desenvolvidas, tal como nos diferentes Projetos, evidenciam a articulação com os principais eixos do Projeto Educativo. Acrescente-se que a descrição das atividades desenvolvidas nestas Academias se encontra explanada no Plano Anual de Atividades.

Cumprindo os objetivos supramencionados, o Colégio também decidiu aderir a diversos Projetos (alguns que decorrem há vários anos), concorrendo para o desenvolvimento da dimensão pessoal e social patente no Projeto Educativo, dos quais se destacam o “Projeto de Português”, o “Projeto de Matemática”, o “Projeto de Inglês” e o “Projeto da Biblioteca”.

d) Projeto de Responsabilidade social, cívica e ambiental (inclui “Educação para a cidadania”, “Educação para a Saúde” e “Eco-escolas”)

No âmbito da responsabilidade social, cívica e ambiental, o Colégio desenvolve vários projetos, destacando-se o Projeto de Educação para a Cidadania que tem como objetivos promover o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo; aperfeiçoar a capacidade de comunicação e argumentação; consciencializar a participação ativa dos alunos em questões sociais; despertar para a valorização dos conceitos de democracia e cidadania; melhorar as atitudes e valores dos discentes; melhorar o desenvolvimento pessoal; melhorar o desenvolvimento interpessoal e social; desenvolver o conhecimento; desenvolver a compreensão; desenvolver aptidões; melhorar capacidades. Este Projeto desenvolver-se-á em várias fases: 1.ª O responsável pelo projeto terá de dar a conhecer os objetivos e temas a tratar aos dinamizadores (Diretores de Turma); 2.ª O responsável pelo projeto, semanalmente, delineará estratégias e metodologias a adotar, que serão transmitidas via *e-mail*, ou através de reunião, aos Diretores de Turma; 3.ª Organizar-se-ão campanhas de solidariedade, ao longo do ano letivo; 4.ª Dinamizar-se-á um debate, em data a definir, sobre uma das várias temáticas a abordar. Reforçar-se-á, assim, o carácter transversal da Educação para a Cidadania de acordo com os documentos curriculares e com a legislação em vigor.

O Projeto de Educação para a Saúde tem como principais objetivos sensibilizar os alunos para alguns problemas relacionados com a saúde humana e incutir nos alunos hábitos de vida saudável. No âmbito do Projeto de Educação para a Saúde decorrerão sessões de sensibilização para os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, dinamizadas pela enfermeira responsável pela Saúde Escolar do Centro de Saúde de Caldas da Rainha.

O Projeto Eco-escolas tem um plano de ação anual elaborado pela escola e deverá ter em conta a agenda de prioridades de ação/intervenção decidida pelo Conselho Eco-escolas, tendo como principais objetivos conseguir que dois terços do plano de ação seja concretizado e conquistar a Bandeira Verde Eco-escolas, demonstrando a preocupação ambiental que o Colégio tenta transmitir à Comunidade Educativa.

e) Dimensão artística

O Colégio promove o desenvolvimento de competências no domínio artístico através da oferta, em todos os anos, do ensino articulado da música, para o qual dispõe de um protocolo com a Academia de Música de Óbidos. Através deste projeto, pretende-se estimular o gosto da música, dotando os alunos de uma aptidão artística que fomenta o conhecimento e desenvolvimento das potencialidades desta área de intervenção, elevando o nível cultural da região. Os alunos, quando concluírem o 3.º ciclo do ensino regular, têm a possibilidade de obter, ao mesmo tempo, o 5.º grau do Conservatório. Saliente-se que todas as disciplinas

adjacentes a esta opção são lecionadas no Colégio, inclusive as aulas individuais de instrumento, de modo a que sejam entendidas como parte integrante do currículo, mas também para maior comodidade dos pais e alunos, que assim poderão otimizar da melhor forma os tempos fora das atividades letivas. Ainda neste domínio, o Colégio oferece como atividades extracurriculares as Academias de Música e Teatro, assegurando aos alunos a possibilidade de frequência de espaços de aprendizagem na área das artes performativas, uma vivência que constitui indubitavelmente uma mais-valia para as crianças e jovens, pois através das práticas proporcionadas por estas ofertas, poderão ser desenvolvidas competências motoras, emocionais e cognitivas em contexto lúdico-didático que em muito contribuirão para a formação plena dos inscritos.

f) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

A escola promove o mérito, de modo a motivar para o sucesso, através do Quadro de Honra, que possui regulamento próprio constante do Regulamento Interno, em que se distinguem os alunos que se destacam ao nível do aproveitamento académico (Quadro de Honra de Aproveitamento), mas também ao nível do comportamento (Quadro de Honra de Atitudes e Valores). No entanto, é igualmente importante promover momentos de carácter mais solene, para valorizar o sucesso dos alunos. Destacamos, assim, as seguintes atividades: elaboração de um Quadro de Honra (Aproveitamento e de Atitudes e Valores) e entrega de diplomas aos alunos destacados, aquando da receção aos novos alunos.

6.1.2. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades

a) Contrato com os alunos: Compromisso e Responsabilidade

Pressupõe-se a existência de um *contrato* a realizar com cada aluno, relativamente aos objetivos que o mesmo se propõe atingir em cada ano letivo. Com esta estratégia, os alunos comprometer-se-ão com o seu sucesso escolar, enquanto se responsabilizarão pelo seu estudo, comportamento e atitudes, assumindo as consequências dos seus atos. Desde o início conhecem e atuam de acordo com as normas, regras e critérios de atuação pertinente, de convivência, trabalho de responsabilização e sentido ético das ações definidas pela comunidade escolar nos seus vários contextos, a começar pela sala de aula. Também o Quadro de Honra da escola se apresenta como uma estratégia de promoção de uma cultura de exigência e rigor, de disciplina e de resultados. Além disso, no final de cada período, o aluno preenche por escrito um registo de autoavaliação onde tem oportunidade de exprimir a sua opinião sobre a avaliação. Com este modelo, a escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos.

b) Metodologias ativas e experimentais da aprendizagem

Ao longo do ensino básico, os alunos deverão ser orientados na realização de atividades de pesquisa e resolução de problemas, assim como de metodologia de projeto e atividades experimentais, de modo a que, no final do ciclo de ensino, o aluno seja capaz de: participar em atividades e aprendizagens, individuais e coletivas, de acordo com regras estabelecidas; identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo; exprimir dúvidas ou dificuldades; analisar a adequação dos métodos de trabalho e de estudo, formulando opiniões, sugestões

e propondo alterações; pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, problemas a resolver e dos contextos e situações; identificar elementos constitutivos das situações problemáticas; escolher e aplicar estratégias de resolução e explicitar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas e às estratégias adotadas.

c) Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias da informação e comunicação são dinamizadas no Colégio em transversalidade com todas as disciplinas, como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, permitindo o desenvolvimento das competências específicas e gerais do currículo do ensino básico.

Todos os alunos têm, igualmente, acesso ao “Laboratório de Informática”, sempre que a sala seja requisitada por um docente.

d) Trabalhos propostos para casa

As tarefas propostas para casa pelos diversos docentes têm como finalidade a promoção da autonomia e o reforço de competências pelos discentes, bem como a responsabilização e o envolvimento dos encarregados de educação no processo de aprendizagem.

6.2. Família

O Colégio promove um salutar envolvimento da família, não só na escola, mas, principalmente, na educação dos filhos, contribuindo para a valorização das aprendizagens. Só através do compromisso recíproco, poderemos alcançar os objetivos a que nos propomos. Promovemos, pois, o envolvimento ativo da família, numa escola que desenvolve as capacidades de aprender a aprender, aprender fazendo e de aprender a ser, para além do saber e do saber fazer, estimulando o autoconhecimento, o espírito crítico e a autonomia do aluno; numa escola que favorece o envolvimento ativo e responsabilizante da família na educação dos jovens e na sua vida escolar.

6.3. Comunidade envolvente

À luz da sociedade atual, torna-se cada vez mais importante a articulação entre a escola e comunidade envolvente. Entendemos como princípio fundamental a abertura ao meio, numa escola que facilita a inserção social e que assegura aos alunos condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades; num local de referência onde o aluno desenvolve estratégias cognitivas e sociais que lhe permitem aprender a aprender e a fazer; num contexto de colaboração e solidariedade; numa escola promotora de saúde, que desenvolve fatores protetores da saúde, e que, em parceria com entidades locais, facilita escolhas saudáveis, proporcionando também uma educação para uma sexualidade humanizada; enfim, numa escola que acolhe projetos inseridos na cultura local (ensino articulado da música) e, ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento da mesma, elevando o nível cultural da região. O aluno deve, pois,

ser merecedor das situações de aprendizagem proporcionadas pela escola para o seu crescimento intelectual, social, afetivo, moral, sempre vocacionado para o meio envolvente.

6.3.1. Parcerias e Protocolos

Na conjuntura atual, as parcerias com a comunidade exterior revestem-se de primordial importância para qualquer instituição. Neste âmbito, também o Colégio Frei Cristóvão tem vindo a estabelecer parcerias e protocolos com o objetivo de criar uma maior ligação com a comunidade, mas também de fomentar a prática de atividades adequadas ao meio em que está inserido. Consubstanciando o já exposto, através de parceria com a ETPR, alarga a oferta formativa, no âmbito do Ensino Profissional. Refira-se que o Projeto Educativo do Colégio apresenta como uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso, a abertura ao meio, através do mundo empresarial e económico, associações profissionais, culturais, de solidariedade social, etc. e autarquias. Assim, é preocupação constante da Direção do Colégio manter estas parcerias ativas e dinâmicas, uma vez que são reflexo do reconhecimento que a comunidade tem do trabalho efetuado pela escola.

6.3.2. Projetos

A fim de estabelecer uma maior ligação ao meio envolvente, o Colégio também decidiu aderir a diversos Projetos (alguns que decorrem há vários anos), concorrendo para o desenvolvimento da dimensão pessoal e social da Comunidade Educativa, constituindo uma estratégia de promoção do sucesso. Destacamos os Projetos de Educação para a Cidadania, de Educação para a Saúde e o Projeto Eco-escolas que, para além de contarem com a participação de pessoas externas ao Colégio, mas pertencentes à região, acrescentam valor ao aluno, no sentido em que consciencializam para a participação ativa em questões sociais; despertam para a valorização dos conceitos de democracia e cidadania; melhoram as atitudes e valores dos discentes e promovem o desenvolvimento pessoal, interpessoal e social.

6.3.3. Atividades Escola ↔ Comunidade

Corroborando o já anteriormente exposto, no que respeita à importância do envolvimento entre a escola e a comunidade, convém referir que o Colégio sempre esteve aberto à participação em eventos da comunidade (festas locais, apresentações da Academia de Teatro ou música em lares, escolas e jardins de infância). Não menos importantes são as atividades que a escola dinamiza para a comunidade ou com possibilidade de participação da mesma. Destacamos a Festa de Natal ou os Concertos de final de período, as audições dos alunos de ensino articulado da música ou a Feira Cultural e do Livro, como eventos que decorrem há vários anos, promovidos pelo Colégio, em que a comunidade participa de forma espontânea e bastante positiva.

7. OFERTA FORMATIVA

O Colégio Frei Cristóvão faculta os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, promovendo ainda o ensino articulado da música em todos os anos.

Relativamente às línguas estrangeiras, no 2.º ciclo todos os alunos iniciam o Inglês; no início do 3.º ciclo, o Colégio oferece aos seus discentes a possibilidade de escolherem duas línguas estrangeiras, a saber: Francês ou Espanhol.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos (à exceção da Educação Moral Religiosa Católica nos 5.º, 6.º e 7.º anos).

2.º Ciclo do Ensino Básico

(DL 55/2018)

	5º Ano		6º Ano		
Áreas disciplinares/Disciplinas	Horas	Minutos	Horas	Minutos	Total Ciclo
Línguas e Estudos Sociais					
Português b)	4	240	4,5	270	510
Inglês	3	180	3	180	360
História e Geografia de Portugal	2	120	2	120	240
Cidadania e Desenvolvimento b)	0,5	30	0,5	30	60
Total	9,5	570	10	600	1170
Matemática e Ciências					
Matemática b)	4,5	270	4	240	510
Ciências Naturais	2	120	2	120	240
Total	6,5	390	6	360	750
Educação Artística e Tecnológica					
Educação Visual b)	1,5	90	1,5	90	180
Educação Tecnológica	1	60	1	60	120
Educação Musical	1	60	1	60	120
TIC	1	60	1	60	120
Total	4,5	270	4,5	270	540
Educação Física	2	120	2	120	240
Educação Moral e Religiosa c)	1	60	1	60	120
TOTAL ANO	22,5 (23,5)	1350 (1410)	22,5 (23,5)	1350 (1410)	2700 (2820)

Sala de Estudo	3	180	4	240	420
----------------	---	-----	---	-----	-----

a) A carga horária semanal refere-se ao tempo útil e está organizada em períodos de 60 minutos.

b) Disciplinas em funcionamento semestral. Reduz meio tempo no 1.º semestre, acrescentando meio tempo no 2.º semestre, ou vice-versa.

c) Disciplina de frequência facultativa.

3.º Ciclo do Ensino Básico
(DL 55/2018)

	7.ºAno		8.ºAno		9.ºAno		Total Ciclo
Áreas disciplinares/Disciplinas	Horas	Minutos	Horas	Minutos	Horas	Minutos	
Português	4	240	4	240	4	240	720
Línguas Estrangeiras							
Inglês	2	120	2	120	2	120	360
Língua estrangeira II	2	120	2	120	2	120	360
Total	8	480	8	480	8	480	1440
Ciências Sociais e Humanas							
História	2	120	2	120	2	120	360
Geografia	2	120	1	60	1	60	240
Cidadania e Desenvolvimento b)	0,5	30	0,5	30	0,5	30	90
Total	4,5	270	3,5	210	3,5	210	690
Matemática	4	240	4	240	4	240	720
Ciências Físicas e Naturais							
Ciências Naturais	2	120	2	120	2	120	360
Físico-Química	2	120	3	180	3	180	480
Total	8	480	9	540	9	540	1560
Educação Artística e Tecnológica							
Educação Visual	1	60	1	60	1	60	180
Complemento à Educação Artística b)	0,5	30	0,5	30	0,5	30	90
TIC	1	60	1	60	1	60	180
Educação Física	2	120	2	120	2	120	360
Total	4,5	270	4,5	270	4,5	270	810
Educação Moral e Religiosa c)	1	60	1	60	1	60	180
TOTAL ANO	25 (26)	1500 (1560)	25 (26)	1500 (1560)	25 (26)	1500 (1560)	4500 (4680)

a) A carga horária semanal refere-se ao tempo útil e está organizada em períodos de 60 minutos.

b) Disciplinas em funcionamento semestral. Reduz meio tempo no 1.º semestre, acrescentando meio tempo no 2.º semestre, ou vice-versa.

c) Disciplina de frequência facultativa.

2.º Ciclo do Ensino Básico – Ensino Articulado da Música (Dec.-Lei 55/2018)

	COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga horária semanal		
			a)	b)	
E D U C A Ç Ã O	Áreas Curriculares Disciplinares		5º ano	6º ano	Total Ciclo
	LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS		9,5	10	19,5
	Português		4	4,5	8,5
	Inglês		3	3	6
	História e Geografia de Portugal		2	2	4
	Cidadania e Desenvolvimento		0,5 f)	0,5 f)	1
	MATEMÁTICA E CIÊNCIAS		6,5	6	12,5
	Matemática		4,5	4	8,5
	Ciências Naturais		2	2	4
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		1,5	1,5	3
	Educação Visual		1,5 f)	1,5 f)	3
	FORMAÇÃO VOCACIONAL c)		4 (5,5)	4 (5,5)	8 (11)
	Formação Musical d)		1,5 (3)	1,5 (3)	3 (6)
	Instrumento		1	1	2
	Classes de Conjunto e)		1,5	1,5	3
	EDUCAÇÃO FÍSICA		2	2	4
		TOTAL	23,5 (25)	23,5 (25)	47 (50)
		Educação Moral e Religiosa g)	1	1	2
		Máximo Global	23,5 (25) + 60 min.	23,5 (25) + 60 min.	47 (50) + 120 min.

- a) A carga horária semanal refere-se ao tempo útil e está organizada em períodos de 60 minutos.
- b) Quando as disciplinas forem lecionadas em turma não exclusivamente constituída por alunos do ensino artístico especializado, os alunos frequentam as disciplinas comuns das áreas disciplinares não vocacionais com a carga letiva adotada pela escola de ensino geral na turma que frequentam.
- c) A componente inclui, para além dos tempos letivos mínimos constantes em cada disciplina, 1,5 unidade letiva a ser integrada, em função do projeto de escola, na disciplina de Formação Musical ou Classes de Conjunto.
- d) Contempla a oferta facultativa, a ser utilizada na componente de formação vocacional, em atividades de conjunto ou no reforço de disciplinas coletivas, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.
- e) Sob a designação de Classes de Conjunto incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara e Orquestra.
- f) Disciplinas em funcionamento semestral. Reduz meio tempo no 1.º semestre, acrescentando meio tempo no 2.º semestre, ou vice-versa.
- g) Disciplina de frequência facultativa e está organizada em períodos de 60 minutos.

3.º Ciclo do Ensino Básico – Ensino Articulado da Música (Dec.-Lei 55/2018)

	COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga horária semanal a) b)			
	Áreas Curriculares Disciplinares		7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total
E D U C A Ç Ã O P A R A A C I D A D A N I A	Português		4	4	4	12
	LÍNGUA ESTRANGEIRA c)		4	4	4	12
	Inglês		2	2	2	6
	Língua Estrangeira II (Francês/Espanhol)		2	2	2	6
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS		4,5	3,5	3,5	11,5
	História		2	2	2	6
	Geografia		2	1	1	4
	Cidadania e Desenvolvimento		0,5	0,5	0,5	1,5
	MATEMÁTICA		4	4	4	12
	CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS		4	5	5	14
	Ciências Naturais		2	2	2	6
	Físico-Química		2	3	3	8
	Expressões e Tecnologias		3	3	3	9
	Educação Visual d)		1	1	1	3
	Educação Física		2	2	2	6
	FORMAÇÃO VOCACIONAL e)		4 (5,5)	4 (5,5)	4 (5,5)	12 (16,5)
	Formação Musical		1,5 (3)	1,5 (3)	1,5 (3)	4,5 (9)
	Instrumento		1	1	1	3
	Classes de Conjunto f)		1,5	1,5	1,5	4,5
		TOTAL	27,5 (29)	26,5 (28)	29 (30,5)	83 (87,5)
		Educação Moral e Religiosa h)	1	1	1	3
		Máximo Global	27,5 (29) + 60 min.	26,5 (28) + 60 min.	29 (30,5) + 60 min.	83 (87,5) + 180 min.

- a) A carga horária semanal refere-se ao tempo útil e está organizada em períodos de 60 minutos.
- b) Quando as disciplinas forem lecionadas em turma não exclusivamente constituída por alunos do ensino artístico especializado, os alunos frequentam as disciplinas comuns das áreas disciplinares não vocacionais com a carga letiva adotada pela escola de ensino geral na turma que frequentam.
- c) No 7.º ano o aluno escolhe a língua estrangeira II que irá frequentar no 3.º ciclo (Espanhol ou Francês).
- d) Disciplina de frequência facultativa, mediante decisão do encarregado de educação – e de acordo com as concretas possibilidades da escola – a tomar no momento do ingresso no Curso Básico de Música do 3.º ciclo. A opção tomada deve manter-se até ao final do ciclo.
- e) A componente inclui, para além dos tempos letivos mínimos constantes em cada disciplina, 1,5 unidade letiva a ser integrada, em função do projeto de escola, na disciplina de Formação Musical ou Classes de Conjunto ou a ser destinados à criação de uma disciplina de Oferta Complementar.
- f) Sob a designação de Classes de Conjunto incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara e Orquestra.
- g) Disciplinas em funcionamento semestral. Reduz meio tempo no 1.º semestre, acrescentando meio tempo no 2.º semestre, ou vice-versa.
- h) Disciplina de frequência facultativa e está organizada em períodos de 60 minutos.

No âmbito do Decreto-Lei nº55/2018, de 6 de julho, os alunos em ensino articulado da música, nas disciplinas não vocacionais, beneficiam da carga horária do currículo geral, pela inexistência de turma dedicadas. As disciplinas da componente artística respeitam os tempos adotados pelas escolas do ensino artístico, nomeadamente, a Academia de Música de Óbidos.

8.1.1. Apoio ao estudo (2.º ciclo)

O Apoio ao Estudo no 2.º ciclo pretende a implementação de estratégias de estudo e de desenvolvimento e aprofundamento dos conhecimentos dos alunos, bem como atividades de reforço da aprendizagem, nomeadamente pelo acompanhamento da realização dos trabalhos de casa. Para além disso, aspira proporcionar apoio individualizado aos alunos; capacitar uma aprendizagem cada vez mais autónoma; selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo; exprimir dúvidas ou dificuldades; elaborar mapas conceptuais, resumos e apontamentos; utilizar diferentes formas de comunicação verbal, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades; identificar elementos constitutivos de situações problemáticas; treinar o raciocínio lógico e abstrato; aperfeiçoar a pontuação e a ortografia e formular respostas de forma correta oralmente e por escrito.

Este apoio é de frequência obrigatória para todos os alunos, mediante proposta do Conselho de Turma e autorização do encarregado de educação. Terá a duração de três horas semanais no quinto ano e quatro horas semanais no sexto ano. Sempre que possível, pelo menos uma hora deverá ser assegurada pelo professor de Português, outra pelo docente de Matemática e uma terceira será dinamizada pelo diretor de turma. No sexto ano, a quarta hora será assegurada por um professor de qualquer grupo disciplinar.

O Apoio ao Estudo terá uma avaliação holística, autoavaliação e será concebido um relatório, como os restantes apoios educativos.

8.1.2. Atividades de organização curricular

As atividades de organização curricular assumem primordial importância no contexto de todas as atividades desenvolvidas na escola, uma vez que se destinam exclusivamente aos alunos e têm sempre como propósito a consolidação e reforço dos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas. Mais que em outras atividades desenvolvidas, aqui, a articulação entre as matérias científicas e as atividades é mais evidente, mais específica e objetiva. Assim, todas as atividades de organização curricular têm enquadramento nas planificações das respetivas áreas disciplinares, existindo situações em que a mesma atividade articula conteúdos de várias áreas.

8.2. Programas das Disciplinas

As disciplinas do currículo nacional seguem o programa definido para cada uma, disponíveis no [site http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico](http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico) em estreita articulação e conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, através das Aprendizagens Essenciais Aplicáveis a cada ano de escolaridade e a cada disciplina, vertidas para as planificações anuais e de médio prazo das diferentes áreas curriculares. Também em conformidade com o normativo supracitado, o Colégio disponibiliza na sua oferta formativa as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação. A integração da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem como objetivo a aprendizagem para a cidadania, passando pela reflexão de problemáticas transversais à sociedade, visando contribuir para a formação de jovens responsáveis na sua dinâmica de vivência em sociedade. No que diz respeito à disciplina Tecnologias da Informação e da Comunicação, constitui uma valência absolutamente fundamental para a educação global do cidadão, uma vez que permite aos alunos adquirirem competências no âmbito da pesquisa e na realização de trabalhos, recorrendo às diferentes tecnologias, permitindo também a promoção de uma reflexão acerca do impacto da evolução tecnológica nas sociedades contemporâneas.

8.3. Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória homologado pelo Despacho nº. 6478/2017, de 26 de julho, que se constitui como um *“referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória”*, o Colégio Frei Cristóvão assume os seguintes comportamentos de referência na orientação das suas práticas letivas e de convivência, por forma a que, no final do seu percurso escolar nesta Escola, as crianças e jovens possam demonstrar o domínio dos seguintes valores, atingindo os subseqüentes objetivos:

- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

8.4. Aprendizagens Essenciais

Em conformidade com o Despacho nº. 6944-A/2018, de 19 de julho, e de acordo com a reorganização curricular convergente com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Colégio Frei Cristóvão incorpora no seu Projeto Educativo as Aprendizagens Essenciais, que permitem uma efetiva flexibilização e gestão curriculares por parte da Escola.

Estas Aprendizagens Essenciais correspondem a um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada componente do currículo ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação.

As Aprendizagens Essenciais apresentam, ainda, o racional específico de cada disciplina, bem como as ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos, visando o desenvolvimento das áreas de competências nele inscritas.

As Aprendizagens Essenciais estão ancoradas numa cultura de escola de autonomia e de trabalho em equipa educativa dos docentes, nomeadamente ao nível do conselho de docentes e de turma, em que as disciplinas cruzam o que deve ser ensinado e que ações estratégicas devem ser concretizadas, para que os alunos aprendam melhor e de forma mais significativa. Os documentos pedagógicos de planeamento curricular, tais como: as planificações anuais, os critérios de avaliação de Departamento Curricular e as planificações a médio prazo passam, assim, a contemplar este conjunto comum de conhecimentos a adquirir, em estreita articulação interdisciplinar horizontal e vertical.

8.5. Articulação Interdisciplinar e Interciclos

O Colégio Frei Cristóvão concretiza a articulação vertical e horizontal, através das diferentes atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo. Traduz-se nas planificações orientadas a nível das áreas disciplinares, mas também na interpretação e flexibilidade a nível de turma que cada conselho de turma operacionaliza. São analisados os conteúdos transversais às diversas disciplinas em reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho de Turma. Nestas, os conteúdos comuns são identificados e planificadas atividades/projetos, que integram o Plano de Acompanhamento Pedagógico da Turma e o Plano Anual de Atividades. As sessões de trabalho em grupos disciplinares propiciam, de facto, uma articulação efetiva na preparação do trabalho a realizar em cada ciclo e de ciclo para ciclo no âmbito da mesma disciplina, assim como na preparação do trabalho interdisciplinar, no que respeita a conteúdos transversais.

Tendo em vista maximizar a interligação do 2.º para o 3.º ciclos, no início do ano letivo, o diretor de turma do 6.º ano analisa com o diretor de turma do 7.º ano o Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma, referenciando em particular os planos de acompanhamento Pedagógico Individuais elaborados em reunião final do 6.º ano, não esquecendo o histórico de outros alunos que usufruem de planos educativos individuais específicos.

Esta articulação concretiza-se, ainda, através da realização das atividades de organização curricular e de animação e complemento curricular, participadas por diversos grupos de trabalho e disciplinas, tal como inscrito no Plano Anual de Atividades. Algumas dessas atividades são, a título de exemplo, a Festa de Natal, que articula as diferentes disciplinas do

currículo nacional e da oferta própria de escola, para além da educação para a cidadania e promove a solidariedade e o espírito de partilha, enquanto desenvolve a articulação inter ciclos, uma vez que se destina a todos os alunos do Colégio. Destaque também para a Feira do Livro, dinamizada por todos os professores do Departamento de Línguas, que promove a articulação inter ciclos, através de atividades que envolvem alunos dos 2.º e 3.º ciclos, sendo a mesma situação válida para as atividades dinamizadas no âmbito da Biblioteca (Concurso de Soletração, Hora do Conto e Concurso de escrita criativa). Realçam-se ainda as atividades dinamizadas pela disciplina de Educação Física por promoverem de forma inequívoca a articulação interdisciplinar e inter ciclos.

8.6. Horários Escolares

A construção dos horários dos alunos obedece à legislação em vigor, salientando-se: o intervalo de almoço não pode ser inferior a 1 hora (60 min.); as aulas de Educação Física só poderão iniciar-se 1 hora (60 min.) depois do período definido para a turma como hora de almoço; os alunos não deverão diariamente ter mais de sete horas de aulas ($7 \times 60 = 420$ min); o horário de funcionamento das atividades escolares deverá assegurar, no Ensino Básico, em cada ciclo de ensino, um início e termo comuns para todos os alunos; os alunos não devem ter furos ou aulas isoladas; nos dias com maior número de aulas, os horários deverão ter uma distribuição onde se integrem disciplinas de caráter teórico e disciplina de caráter prático; a distribuição semanal das unidades letivas de uma disciplina deverá ser feita, preferencialmente, em dias alternados, preferencialmente de forma regular ao longo da semana; no ensino básico as línguas estrangeiras não deverão ser consecutivas; no ensino secundário, deverão ser salvaguardados dois meios-dias (mínimo) para o estudo e trabalho individual.

O horário escolar está organizado da seguinte forma:

2.º Ciclo do Ensino Básico

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
09:00 10:00					
10:10 11:10					
11:20 12:20					
12:25 13:25					
13:25 14:25					
14:30 15:30					
15:40 16:40					

3.º Ciclo do Ensino Básico

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
09:00 10:00					
10:10 11:10					
11:20 12:20					
12:25 13:25					
13:25 14:25					
14:30 15:30					
15:40 16:40					

Legenda:

	Componente letiva Apoio ao Estudo 2.º ciclo / Sala de Estudo
	Apoio Pedagógico Acrescido ou Apoio para as provas finais do ensino básico - 3.º ciclo Componente letiva Apoio ao Estudo 2.º ciclo / Sala de Estudo
	Apoio Pedagógico Acrescido ou Apoio para as provas finais do ensino básico - 3.º ciclo. Um ou dois destes tempos será destinado a almoço

9. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

As turmas são constituídas cumprindo a legislação em vigor e seguindo, sempre que possível, as orientações emanadas dos Conselhos de Turma ou constantes nos processos individuais dos alunos.

10. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

10.1. Critérios Gerais de Avaliação

A avaliação das aprendizagens é efetuada no respeito pela legislação em vigor.

No início de cada ano letivo, ou no final do ano letivo anterior, o Conselho Pedagógico da escola, de acordo com as orientações curriculares e demais orientações gerais em vigor, define os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta das áreas disciplinares. Os critérios de avaliação mencionados no número anterior constituem referenciais comuns na escola, sendo operacionalizados pelo Conselho de Turma. A Direção do Colégio garante a divulgação dos critérios referidos nos números anteriores junto dos diversos intervenientes, através do Projeto Educativo e do impresso “calendarização anual de conteúdos e avaliações” entregue a todos os encarregados de educação no início de cada ano letivo.

Critérios gerais de avaliação, segundo os quais as áreas disciplinares deverão elaborar as suas propostas de critérios gerais de avaliação contínua e critérios de classificação de instrumentos de avaliação:

A avaliação incide sobre as aprendizagens/competências definidas no currículo nacional. Sendo um processo contínuo, privilegia a diversidade de estratégias e instrumentos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa).

Na avaliação de cada aluno ter-se-á em linha de conta dois domínios fundamentais: âmbito curricular (aprendizagens/conhecimentos) e atitudes e valores. Os domínios de aprendizagem e respetivos pesos a atribuir na avaliação dos alunos são os seguintes:

	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Domínios curriculares	65%	70%	70%	80%	80%
Domínio Oral	10%	10%	10%	7,5%	7,5%
Questão Aula	10%	10%	10%	7,5%	7,5%
Atitudes e Valores	15%	10%	10%	5%	5%

No âmbito curricular, as disciplinas de Português e Matemática têm quatro instrumentos de avaliação quantificáveis por período letivo (duas provas escritas de 120 minutos no primeiro e no segundo períodos e uma prova escrita de 60 minutos no terceiro período, uma questão-aula e um momento de avaliação de cariz oral).

As disciplinas de Inglês, Francês, Espanhol, Ciências Naturais, Físico-Química, História e Geografia de Portugal, História e Geografia têm quatro instrumentos de avaliação quantificáveis por período letivo (duas provas escritas, uma questão-aula e um momento de avaliação de cariz oral).

A disciplina de Geografia nos oitavos e nonos anos de escolaridade terá **um** momento de avaliação escrita por período e **um** momento de avaliação de cariz oral / questão-aula.

As disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação aplicam o peso de 80% da avaliação entregue aos domínios curriculares à realização de **um** trabalho prático por período.

Nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física e Complemento à Educação Artística, haverá **uma** prova de avaliação de índole prática por período. Na disciplina de Educação Física, a avaliação de conhecimentos é constituída por **dois** momentos de avaliação por período: uma prova de avaliação teórico-prática com a duração de 60 minutos e uma prova de avaliação prática. A classificação final da avaliação de conhecimentos corresponde à média aritmética simples das classificações das duas componentes.

No que respeita à disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, os pesos a atribuir serão os mesmos das restantes disciplinas e os instrumentos de avaliação a realizar, por período, terão em conta as diretrizes emanadas pelo Secretariado Nacional de Educação Cristã.

O **âmbito das atitudes e valores** dividir-se-á em quatro domínios (comportamento em sala de aula, participação oral positiva, empenho/trabalho e assiduidade e pontualidade) valendo vinte e cinco por cento cada um.

A avaliação dos alunos assume carácter contínuo e globalizante, tendo em consideração a evolução das aprendizagens ao longo do ano Letivo. Para efeitos de determinação da classificação de cada período, São aplicadas as seguintes ponderações:

Classificação final do 1.º período = 100% da classificação do 1.º período.

Classificação final do 2.º período = 40% da classificação do 1.º período + 60% da classificação do 2.º período.

Classificação final do 3.º período = 30% da classificação do 1.º período + 40% da classificação do 2.º período
+ 30% da classificação do 3.º período.

Para efeitos da classificação final do terceiro período, a classificação do segundo período, considerada na fórmula correspondente à classificação atribuída nesse período, sem aplicação da ponderação anteriormente indicada.

Classificação final 1.º período = 100% (classif. 1.º P)

Classificação final 2.º período = 40% (classif. 1.º P) + 60% (classif. 2.º P)

Classificação final 3.º período = 30% (classif. 1.º P) + 40% (classif. 2.º P) + 30% (classif. 3.º P)

O peso das provas finais de ciclo do ensino básico na avaliação dos alunos está de acordo com o estabelecido na legislação em vigor.

A avaliação dos alunos do Ensino Articulado da Música faz-se no respeito pela legislação específica aplicável a este regime. Os critérios de avaliação por disciplina constam do presente Projeto Educativo, como anexo.

10.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação

O Colégio aplica as mesmas provas escritas de avaliação a todos os alunos que frequentam o mesmo ano, elaboradas pelos professores da mesma disciplina. As provas escritas de avaliação deverão ser marcadas no início de cada período, registadas em impresso próprio, e comunicadas ao encarregado de educação. Não se deverá marcar mais de uma prova de avaliação por dia, para a mesma turma. Estas deverão ser distribuídas ao longo do período, evitando, sempre que possível, a sua marcação em dias consecutivos. Não deverão ser marcadas provas na última semana de aulas, salvo em situações de necessidade absoluta e com a concordância dos alunos.

A terminologia a adotar nas provas de avaliação é a seguinte:

2.º e 3.º ciclos (Ensino Básico)	Terminologia
0 – 19	Fraco
20 – 44	Não Satisfaz
45 – 49	Não Satisfaz Mais
50 – 54	Satisfaz Menos
55 – 64	Satisfaz
65 – 69	Satisfaz Mais
70 – 74	Bom Menos
75 – 84	Bom
85 – 89	Bom Mais
90 – 99	Muito Bom
100	Excelente

Os docentes deverão, durante o processo de avaliação, ceder os seguintes dados nas provas escritas de avaliação: Informação Qualitativa (acrescida de um comentário quando pertinente).

A entrega das provas escritas de avaliação, corrigidas e classificadas, deve processar-se no prazo máximo de quinze dias, podendo este prazo ser alargado, apenas em situações totalmente impeditivas, com a anuência da Direção Pedagógica.

Os critérios e instrumentos de avaliação por disciplina são definidos pelas áreas disciplinares, no final de cada ano letivo, e posteriormente aprovados em Conselho Pedagógico.

Para todos os instrumentos de avaliação que não sejam provas escritas de avaliação, devem as áreas disciplinares definir os respetivos critérios de classificação.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, regem-se pela legislação em vigor.

10.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos, conforme definido neste Projeto Educativo. A escola disponibiliza aos pais/ encarregados de educação e alunos os critérios de avaliação em vigor no início de cada ano letivo e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais e encarregados de educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos e promove a participação dos representantes dos encarregados de educação e delegados de turma nas reuniões intercalares de conselho de turma. Os pais e encarregados de educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de conselho de turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao diretor de turma que o apresentará ao respetivo conselho.

10.4. Provas

O Colégio aplica as mesmas provas escritas a todos os alunos que frequentam o mesmo ano, elaborados pelos professores da mesma disciplina.

No final do 3.º ciclo os alunos realizam as provas finais do ensino básico, nos termos da legislação em vigor.

No âmbito da avaliação externa das aprendizagens, os alunos realizam as Provas de Monitorização da Aprendizagem (MoDA) e as provas finais do ensino básico, NOS termos da legislação em vigor.

10.5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

O Colégio Frei Cristóvão promove, por um lado, procedimentos de monitorização da prestação do serviço educativo através da verificação do cumprimento das planificações pelos elementos que integram as diversas áreas disciplinares e, uma vez por período, em Conselho Pedagógico; através da observação de aulas dos docentes (estabelecidas em regulamento próprio constante do Regulamento Interno do Colégio Frei Cristóvão); da realização de reuniões periódicas para monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades, tanto em contexto de Conselho Pedagógico, como ao nível de Conselho de Turma. Por outro lado, ao nível das turmas, é efetuada uma monitorização quer ao nível dos alunos, quer ao nível das disciplinas e nestas são abertas ações sempre que se verifiquem situações de *não conformidade*. Os Planos de Acompanhamento Pedagógico de Turma promovem o sucesso da mesma, delineando estratégias de atuação para o conselho de turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo-turma. Além disso, a monitorização ocorre, ainda, através da aplicação e análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos pais, alunos e colaboradores, assim como pela criação de indicadores e objetivos definidos para os diferentes domínios da escola que são, também, trimestralmente, monitorizados através do relatório de desempenho e autoavaliação.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Divulgação

O Projeto Educativo será divulgado a toda a comunidade educativa após solicitação, estando também disponível, em suporte de papel, na biblioteca e secretaria da escola.

11.2. Vigência

O Projeto Educativo apresenta-se para um ciclo de gestão de três anos, mas poderá ser revisto sempre que a Direção Pedagógica ou o Conselho Pedagógico considerem que está desadequado ou obsoleto relativamente à legislação em vigor ou à realidade do Colégio e da Comunidade Educativa.

11.3. Avaliação

O Projeto Educativo, a vigorar para um período de três anos, deverá ser avaliado no final de cada ano letivo, utilizando para tal a avaliação apresentada pelas diferentes áreas disciplinares, para além da monitorização trimestral e da avaliação no final de ano letivo do Plano Anual de Atividades, uma vez que este documento concretiza/operacionaliza a estratégia do Projeto Educativo. Note-se, ainda, que a avaliação do Projeto Educativo consta dos relatórios de autoavaliação anuais.

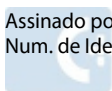
Anualmente poderá ser revisto, reajustando o plano de ação, de acordo com a conjuntura e as necessidades identificadas. Para este efeito, o Conselho Pedagógico realizará um trabalho que permita promover o ajustamento e apresentar o diagnóstico dos pontos fracos que necessitem da devida intervenção.

No final do triénio, quer as áreas disciplinares, quer o Conselho Pedagógico, fazem uma análise avaliativa mais pormenorizada, tendo por base as avaliações intermédias, ao longo dos três anos, que permitiram atualizar o documento, conjugando-a com a necessidade de ajustamento do documento face a uma caracterização mais atual da comunidade escolar e aos grandes objetivos da sociedade atual. Nesta avaliação considerar-se-á tanto o processo como o produto final do trabalho realizado, que deve ser analisado e refletido de forma a apontar orientações para o Projeto Educativo seguinte.

A-dos-Francos, 04 de setembro de 2026

A Direção Pedagógica,

Assinado por: **José Francisco Gomes Dionísio**
Num. de Identificação: 07037009



ANEXOS

☑ Critérios de avaliação contínua por disciplina, elaborados pelas diferentes áreas disciplinares, disponíveis em formato digital na drive do Colégio ou impressos, sempre que para tal sejam solicitados.

☑ Os PAPT, bem como todos os documentos produzidos no âmbito da educação inclusiva também integram o Projeto Educativo, como anexo, contudo, disponíveis em formato digital na drive do Colégio ou impressos, sempre que para tal sejam solicitados.